



LESÕES ORAIS EM PSORIASE

Instituto de Dermatologia Professor Rubem David Azulay
Chefia: Dr. David Rubem Azulay

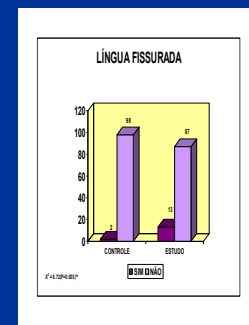
Marin RP, Cosendey FE, Rivera R, Pereira ALC

INTRODUÇÃO: A ocorrência de lesões psoriásicas em membranas mucosas orais ainda é controversa. Alguns investigadores afirmaram que elas não ocorrem; outros relatam que elas são raras. Em geral as lesões orais na psoríase podem ser divididas em duas categorias, a primeira inclui lesões psoriásicas autênticas comprovadas pela biópsia e com um curso clínico paralelo com lesões de pele. O segundo grupo compreende a maioria de achados orais na psoríase e inclui lesões não-específicas como língua fissurada e lesões psoriasiformes como glossite migratória. Essas lesões são subestimadas na literatura, mas merecem mais atenção devido à sua alta frequência.

OBJETIVO: Estudar lesões de língua e sua significância em portadores de psoríase, estabelecer e comparar a frequência de lesões de língua além de reconhecer as lesões de língua mais frequentes na psoríase.

MATERIAL E MÉTODOS: Foi realizado um questionário sobre manifestações orais de psoríase em 100 pacientes com psoríase, e em 100 pacientes como grupo controle que comparecerão ao Instituto de dermatologia Prof. Rubem David Azulay da Santa Casa da Misericórdia – Rio de Janeiro, Brasil, desde Agosto de 2007 até Dezembro de 2007. As variáveis avaliadas nos dois grupos foram: Dados demográficos, idade, sexo, tempo de início, história familiar, tipo de tratamento, dados clínicos e a conta do PASI os quais foram registrados nos diferentes tipos de psoríase.

RESULTADOS: Em nosso estudo, a língua fissurada foi o achado oral mais comum, e significativamente mais frequente em pacientes de psoríase do que no grupo controle, a língua fissurada foi mais frequente em pacientes com lesões tipo placa ou vulgar; além de estar presente em tipo palmo-plantar em uma porcentagem significativa de três pacientes. O achado para língua fissurada foi de 7.32% e para Língua geográfica de 7.45%, variação que concorda com as estatísticas apresentadas na literatura mundial.



Distribuição de Frequência Absoluta de lesões orais em grupo de estudo e em grupo controle.

Achado de Lesão Oral mais Frequente (com estatística na literatura)

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: Embora as lesões orais não pudessem ser relacionadas a psoríase oral, pelo menos não provado histologicamente, as lesões de língua não-específicas são significativamente mais frequentes em casos de psoríase. Em nosso estudo existe uma frequência representativa que concorda com os dados da literatura mundial quanto à porcentagem de língua fissurada e língua geográfica.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- 1) Buchner A & Begleiter A. Oral lesions in psoriatic patients. Oral Surg Oral Med Oral Pathol 1976; 41: 327-332.
- 2) Farber EM & Nall L. Psoriasis and alcoholism. Cutis 1994; 53:21-27. Femiano F. Geographic tongue (migrant glossitis) and psoriasis. Minerva Stomatol 2001; 50: 213-217.
- 3) Hietanen J, Salo AP, Kanerva L et al. Study of the oral mucosa in 200 consecutive patients with psoriasis. Scand J Dent Res 1984; 92: 50-54. Higgins EM, Duvivier AW.



Psoríase Gutata com Língua Geográfica



Psoríase em Placas com Língua Fissurada